

Evento literário trará nomes conceituados do meio para debater a “Literatura e a Web – entre o medo e a liberdade”

Um Nobel e um Pulitzer no FLM’17

Festival abre amanhã com a Nobel da Literatura Svetlana Alexievich e terá um programa eclético até ao final da semana.

LITERATURA Lusa

O Festival Literário da Madeira abre amanhã com a escritora Svetlana Alexievich, Nobel da Literatura, e fecha no final da semana com o Prémio Pessoa, Frederico Lourenço, e Adam Johnson, vencedor de um Pulitzer.

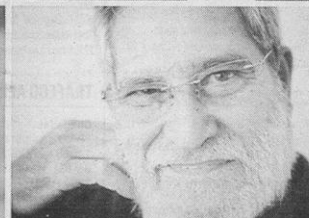
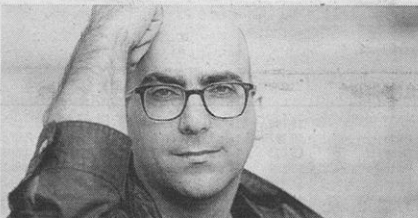
Organizado pela Eventos Culturais do Atlântico, o FLM é este ano dedicado ao tema “Literatura e a Web – entre o medo e a liberdade”, tendo como palco o Teatro Baltazar Dias.

A sessão de abertura conta com Svetlana Alexievich, numa conversa com o jornalista Luís Caetano, que abordará a experiência

da autora, dos testemunhos que procurou e recolheu ao longo do seu percurso, para a pergunta que norteia o encontro: “Haverá algo mais assustador do que o homem?”.

Os angolanos Pepetela e Ondjaki, bem como o jornalista Fernando Alves, marcam o programa do segundo dia, numa conversa que toma por lema uma citação do autor de “Yaka”: “Queremos transformar o mundo e somos incapazes de nos transformar a nós próprios”.

Na quinta-feira destacam-se os dois encontros de Valter Hugo Mãe com o brasileiro Marcelino Freire. Um aforismo de Millôr Fernandes é o ponto de partida do primeiro encontro - “A nossa liberdade começa onde podemos impedir a do outro” -, enquanto George Orwell, fornece o pretexto do segundo - “Se queres manter



Programa do FLM trará ao Funchal escritores e jornalistas de renome.

um segredo, tens de escondê-lo de ti mesmo”.

Os poetas Pedro Mexia e Daniel Jonas conversam na sexta-feira, dia 17, a partir da ideia de que «ser deixado sozinho é a coisa mais preciosa que se pode pedir do mundo moderno», uma frase

de Anthony Burgess.

O encerramento do festival, no dia 18, conta com o escritor norte-americano Adam Johnson, numa conversa com o escritor Miguel Sousa Tavares, moderada pelo jornalista Paulo Moura.

A organização do festival destaca ainda os dois concertos de Teresa Salgueiro, “Horizonte”, no Teatro Municipal, e recorda que, «à semelhança das edições anteriores, estão previstas idas a escolas» dos diferentes autores, ao longo da semana. JM